

E A NEGOCIAÇÃO DA PAUTA ESPECÍFICA?



O reitor Vahan, em reunião com a diretoria do Sintusp (31/5), assumiu o compromisso de fazer uma reunião de negociação da Pauta Específica (iniciando pela questão da definição dos reajustes dos valores do Vale Alimentação e Vale Refeição - VA/VR) após o dia 11 de Junho, quando houve a Reunião do Conselho Universitário (Co) que reafirmou o sub-reajuste ridículo de 2,2%.

Estamos cobrando a marcação da negociação, lembrando que já estamos em 19 de Junho e a nossa data-base é 1º de Maio. Cobramos também a questão dos dias cortados da Greve de 2016, bem como a questão do 7º Congresso dos Funcionários da USP.

Relembramos abaixo os eixos centrais de nossa Pauta Específica, conforme a publicação no boletim 42_19 (<http://bit.ly/2MSOBUh>):

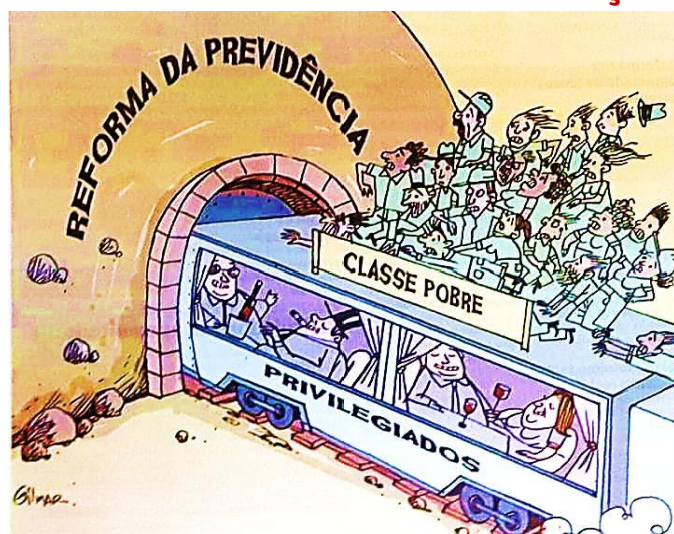
- **Benefícios:**
 - ✓ VA: R\$ 1.005,34
 - ✓ VR: R\$ 44,00 caso continue o desconto de 20% e R\$ 35,00 sem o desconto de 20%
- **Devolução do desconto da Greve de 2016**
- **Reintegração dos demitidos de 2011**
- **Acesso à saúde em todos os campi (litoral, capital, interior) e unidades.**
- **Exigimos saúde e segurança do trabalho**
- **Pela assinatura do Termo de Ajuste de Conduta (TAC) e fim do Assédio Moral**
- **Contratação de funcionários**

A LUTA CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA E OS CORTES NA EDUCAÇÃO

Após a greve Geral de 14 de Junho, que segundo avaliação paralisou 45 milhões de trabalhadores em todo o país, a questão agora é a continuidade da luta até a retirada deste nefasto projeto de reforma da previdência que significa o início do fim da aposentadoria pública e solidária em nosso país.

Lembramos que a proposta de nossa Assembleia Geral é de que o próximo passo deve ser um novo "Ocupa Brasília" igual ou maior ao que fizemos em 2017, quando derrotamos a Reforma da Previdência de Temer, que chegou a chamar as forças armadas para proteger o Palácio, o Congresso e os Ministérios.

A proposta aprovada em nossa Assembleia está sendo defendida agora pela nossa Central, a CSP-Conlutas, como um próximo passo para a deflagração de uma GREVE GERAL por tempo indeterminado até a derrota da Reforma da Previdência.



O movimento estudantil e sindical da USP fundiram o Comitê de Defesa com o Comitê da Zona Oeste pela Greve Geral para construir o Comitê Contra a Reforma da Previdência, os Cortes na Educação e Contra a Repressão.

Sobre o ponto no dia de Greve Geral de 14/6

Encaminhamos ao reitor Vahan ofício reivindicando que a questão do ponto no dia 14/6 seja resolvida como no dia 28 de Abril de 2017, quando a reitoria usou no ifPonto a justificativa “Impossibilidade de acesso por caso fortuito/força maior”(como podemos ver na imagem abaixo), tendo em vista o caos no transporte decorrente da Greve no metrô que sobrecarregou o transporte de ônibus e trens, impossibilitando o deslocamento de muitos trabalhadores na Cidade de São Paulo.

Data	Entrada	Saída	Entr	Saíd	Alte	Obs	Hor	Hor	Notr	HE	Des	Justificativa
28/04/2017 Sex	*A						06:0					Impossibilidade de acesso por caso fortuito/força maior

DENÚNCIA: MÉDICO CUIDANDO DE BIBLIOTECA

O Hospital Universitário é um caos, pois não possui médicos suficientes para atender a população e os funcionários da USP. Dizem que não há dinheiro para isso.

Recentemente foi nomeado para o cargo de “Chefe técnico do SIBI – Sistema Integrado de Biblioteca da USP”, um médico, o Sr. Jackson Cioni Bittencourt (publicação no Diário Oficial dia 10/06/2019).

O SIBI foi criado em 1981, é composto por um Departamento Técnico, um Conselho Supervisor e 48 bibliotecas, 12.652751 acervos eletrônicos, 7 919313 acervos Físicos, 2.843.524 circulação do acervo e 2.739479 usuários das Bibliotecas, todos alocados em unidades de ensino e pesquisa, institutos especializados, museus e hospitais, distribuídos em campi localizados em cidades do estado de São Paulo.

O SIBI se firmou como referência nacional e internacional de excelência e dinamismo perante as bibliotecas, comunidade acadêmica e

científica, tanto em termos de gestão de acervos, acesso e formação, como em termos de inovadores sistemas de gestão de recursos informacionais.

A indicação de um médico para comandar o SIBI é uma atitude “que está em desacordo com o regimento do SIBI e uma infração, conforme Legislação Federal que rege a profissão de Bibliotecários no país”. A procuradoria geral da USP deve estar equivocada e orientou erroneamente.

O Sr. Jackson deveria ser contratado ou indicado para o HU e um bibliotecário de carreira da USP, como sempre ocorreu, deveria ser o chefe técnico do SIBI.

Poderia um bibliotecário ser nomeado como diretor do Hospital Universitário?

Esperamos que a reitoria corrija esta indicação!!!

AS ÁGUAS DO ESPAÇO DA BRASILIANA

Reformas já estão sendo feitas nos encanamentos do prédio da Brasiliana, que contaminaram as águas com chumbo. A Coordenação do SESMT disse estar impossibilitada e a CODAGE contratou uma empresa para submeter todos os trabalhadores(as), inclusive os terceirizados a exames para verificar se essas pessoas estão contaminados pelo chumbo ou não.

Agora resta saber se esta empresa é idônea e não irá falsear os resultados, como aconteceu com as terras da EACH. Além disso, será que os trabalhadores terceirizados não serão demitidos pelas empresas que os exploram?

O Sindicato acompanha de perto esta GRAVE situação e esperamos que os responsáveis sejam punidos.

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP - CEP: 05508-070 Tel: 3091 4380/4381 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br